

UFRN / COMPERVE
PS 2006 - EXPECTATIVA DE RESPOSTAS
LITERATURA BRASILEIRA/PORTUGUÊS

Questão 1

Espera-se que o candidato perceba a contraposição declarada pelo narrador identificando a relevância dada ao tempo da narrativa no texto machadiano. Afastando-se o tempo da história, categoria que privilegia o universo fabular, os capítulos (“fatias”) de *Esaú e Jacó* também indiciam o caráter de representação e ficcionalidade da história narrada.

Naturalmente, o aparato da Teoria da Narrativa literária exposto acima não deverá ser cobrado do candidato. O que se pretende avaliar são percepções de leitura, registros de leitura os quais identifiquem:

- o discurso metalingüístico do narrador;
- o estilo machadiano caracterizado como reflexões sobre a escrita literária;
- a contraposição do romance machadiano em relação ao romance tradicional;
- a participação do leitor na construção narrativa.

Questão 2

Espera-se que o candidato identifique que essa narrativa machadiana, *Esaú e Jacó* (1904), está circunscrita no período de transição entre a Monarquia e a Proclamação da República, sobretudo quando valoriza o ano de 1889, incorporando, para tanto, referências de ficção aos contextos e às tensões políticas imediatamente anterior e posterior à mudança de regime político no Brasil. Para bem ilustrar esse vínculo de tensão no momento de mudança de regime político identificado na narrativa machadiana, o candidato pode, dentre outros, mencionar o desacordo irreconciliável entre os protagonistas gêmeos Pedro e Paulo, o primeiro monarquista ferrenho, o segundo republicano implacável. Também pode referir-se aos episódios da mudança da tabuleta da confeitaria de Custódio; ainda, às idéias do conselheiro Aires, algumas delas decorrentes de leituras filosóficas; e mais, assinalar as reflexões do narrador acerca de personagens integrantes do cotidiano e da rotina social na cidade do Rio de Janeiro, espaço / ambiente privilegiado na obra de Machado de Assis.

Questão 3

Espera-se que o candidato, elaborando sua resposta em língua padrão e de forma coesa e coerente, reconheça que o pronome relativo, no primeiro caso, funciona como sujeito da oração adjetiva, não sendo, portanto, regido por nenhum elemento lingüístico da referida oração, enquanto que este mesmo pronome, no segundo caso, funciona como objeto indireto e é regido pelo verbo **visar**, o que justifica o uso da preposição **a**.

Questão 4

Espera-se que o candidato, elaborando sua resposta em língua padrão e de forma coesa e coerente, demonstre haver compreendido que a chave de leitura da charge encontra-se no trecho das linguagens verbal e não-verbal. Isso porque, aparentemente, as informações veiculadas pela linguagem verbal explicitam uma opinião favorável ao desarmamento. No entanto, as informações subjacentes, construídas pela linguagem não-verbal (o personagem, configurado com traços que o identificam como um “bandido”, tão-somente se desfaz da arma de brinquedo, permanecendo de posse do armamento pesado), revelam o viés irônico de que se revestem as informações verbais. Desse

modo, torna-se legível a intenção comunicativa da charge: apresentar um ponto de vista desfavorável à questão em foco ao pôr em xeque o real alcance do desarmamento, se oficializado – concluir, por exemplo, (dentre outras possibilidades de leitura autorizadas pela charge), que os bandidos não se desarmarão.

Questão 5

Espera-se que o candidato escreva uma carta argumentativa dirigida a Anunciada Costa ou a Armando Barros manifestando-se contrariamente acerca da posição assumida pelo destinatário escolhido. Ao elaborar o seu texto, o candidato deverá fundamentar sua opinião e refutar os contra-argumentos apresentados nos depoimentos. Além disso, o texto produzido deverá estar em consonância com o tema proposto e não revelar problemas lingüístico-textuais em relação à estrutura frasal padrão do português, à progressão discursiva, à paragrafação, à coesão, à coerência etc.